

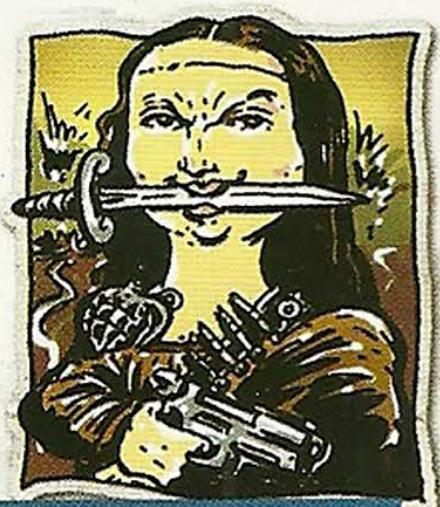
ABRIL 2012

www.mundoestranho.com.br

MEGAPÔSTER
O raio-x do
naufrágio do
Titanic



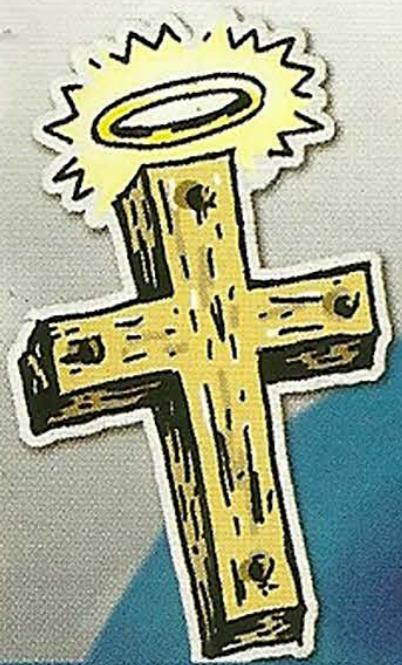
Vingadores X
Liga da Justiça



As armas de
guerra projetadas
por Da Vinci



Os símbolos maçons
ocultos no dólar



Que figuras
divinas foram
crucificadas?



MUNDO ESTRANHO

CURIOSIDADES!

RS 9,95
EDIÇÃO 123
EXEMPLAR DE
ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

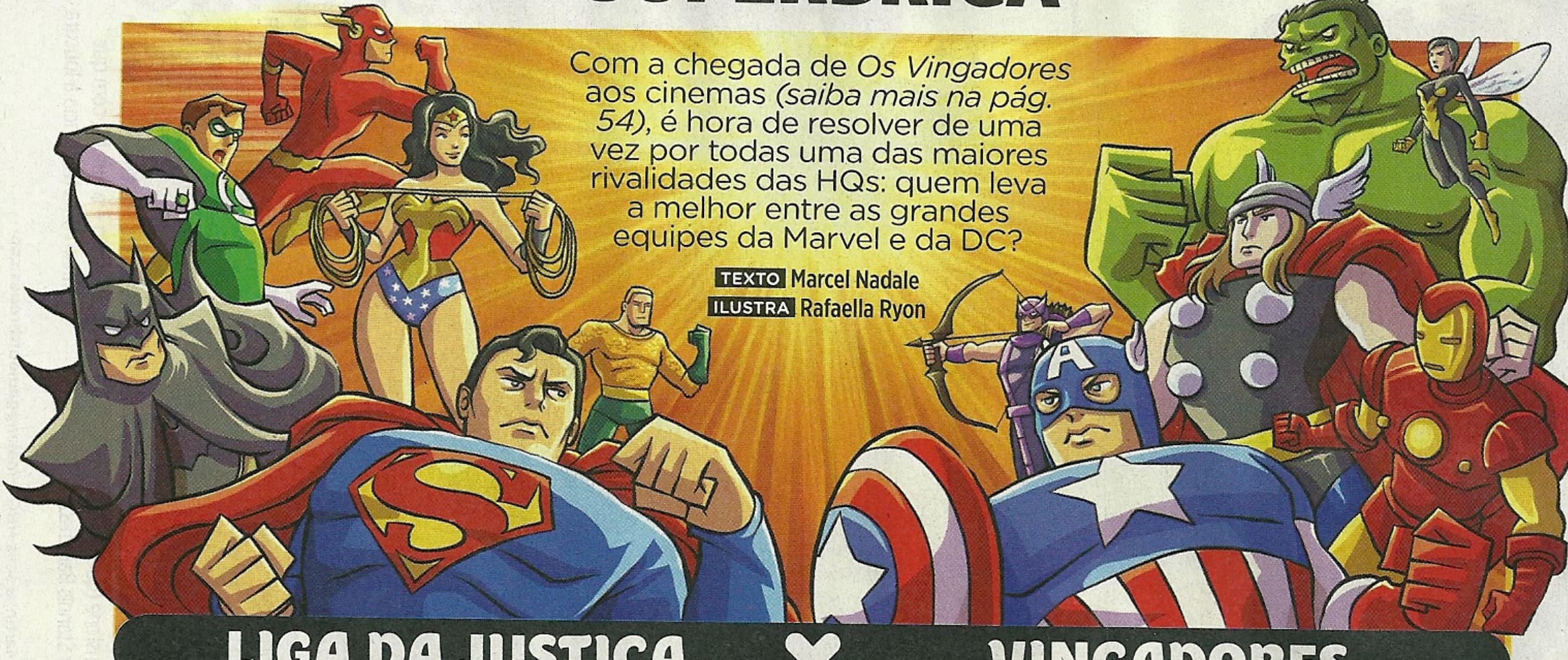
The Ventura

O LADO OCULTO DOS CONTOS INFANTIS

A PSICOLOGIA QUEBRA TUDO! SURPREENDA-SE COM AS
(MALICIOSAS) INTERPRETAÇÕES DA CIÊNCIA PARA BRANCA
DE NEVE, PINÓQUIO, CINDERELA E OUTROS CLÁSSICOS



SUPERBRIGA



LIGA DA JUSTIÇA

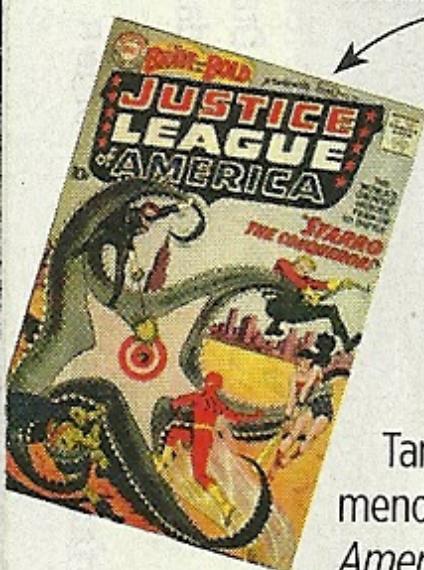


VINGADORES

Com a chegada de Os Vingadores aos cinemas ([saiba mais na pág. 54](#)), é hora de resolver de uma vez por todas uma das maiores rivalidades das HQs: quem leva a melhor entre as grandes equipes da Marvel e da DC?

TEXTO Marcel Nadale

ILUSTRA Rafaella Ryon



Surgiu na **edição 28** da revista *The Brave and the Bold*, em **março de 1960**, como uma tentativa de recriar a Sociedade da Justiça – o primeiro supergrupo das HQs, bolado em 1940. Já trazia, naquela época, sua santíssima trindade: Batman, Mulher Maravilha e Superman. Em outubro do mesmo ano, a Liga ganhava seu gibi próprio

Tanto aqui quanto lá fora, o time do Batman costuma vender menos que o do Thor. Um dos truques do gibi *Justice League of America* para atrair novos leitores nos EUA é zerar a numeração da capa, recomeçando-a com uma “edição nº 1”. Foi assim que ela se tornou a HQ **mais vendida de 2011** e ficou à frente dos Vingadores no mesmo ranking em 2006

Seus membros foram às telas mais vezes. Batman, Superman e Lanterna Verde têm, juntos, 12 filmes – dois a mais que os afiliados aos Vingadores. Ainda assim, e mesmo ajustada para a inflação, a bilheteria total fica abaixo da dos concorrentes: **US\$ 5,8 bilhões**. O quadro pode mudar, porém, com *O Cavaleiro das Trevas Ressurge*, em julho

Talvez por apanhar nos cinemas, os heróis da DC **fazem bonito na TV**, seja com séries (*Smallville*, *Mulher-Maravilha* e **Batman**, cada um icônico em uma década), seja com animações (*Superamigos*, o espetacular *Liga da Justiça* e a versão *Sem Limites*). Em 2010, *Batman: Arkham Asylum* foi eleito game do ano por vários especialistas

Na aguardada minissérie *Vingadores/LJA*, lançada no Brasil em 2004, duas entidades cósmicas forçam cada equipe a buscar seis artefatos mágicos no universo do time rival. Embora, no final, os heróis da DC e da Marvel se unam contra os vilões que os manipularam, o resultado da gincana é inequívoco: **7 a 5 para a Liga da Justiça**



História

The Ventura

Vendas

Cinema

Outras mídias

Confronto direto

3x2

Se deu certo na concorrência, por que não copiar? A Marvel lançou sua **equipe all star** três anos depois da DC, em **setembro de 1963**, com seus então campeões de popularidade: Homem de Ferro, Thor, Hulk, Vespa e Homem-Formiga. O Capitão América se juntou a eles na quarta edição, mas é considerado um membro-fundador

Avengers 1, que reiniciou a contagem do título norte-americano dos Vingadores, foi o gibi **mais vendido dos EUA em 2010** (o reboot do título paralelo *New Avengers* ficou em sexto). No mesmo ano, *Justice League of America* amargou o 151º lugar! Edições dos Vingadores deram uma surra nas da Liga também em 2009, 2008 e 2007

Considerando só as adaptações dos membros-fundadores – Thor, Capitão, Hulk e Homem de Ferro –, o grupo soma uma bilheteria internacional de US\$ 2,7 bilhões. Mas, se incluirmos os longas dos atuais integrantes Homem-Aranha e Wolverine, o total sobe para **US\$ 6,2 bilhões**. E ainda vem aí o longa do próprio grupo, no dia 27!

Talvez por serem menos conhecidos, os membros do grupo ainda não bombaram na TV (exceto a **série do Hulk nos anos 60**, vários desenhos do Homem-Aranha e a animação do grupo lançada em 2010). Nos games, tiveram um pouco mais de sorte, aparecendo em bons títulos recentes, como *Marvel Ultimate Alliance* e *Marvel Vs. Capcom*

O time da Marvel também dançou em outro crossover famoso, *Marvel VS. DC*, de 1997. Dos seis confrontos envolvendo membros dos grupos, os **Vingadores só ganharam dois** (Thor X Capitão Marvel e Homem-Aranha X Superboy). A Liga venceu quatro (Flash X Mercúrio, Superman X Hulk, Aquaman X Namor e Batman X Capitão América)

VITÓRIA DA LIGA! Embora os Vingadores sejam mais populares atualmente, é difícil competir com a tradição



TRAGÉDIA

No aniversário do naufrágio do Titanic, reviva todos os momentos do desastre que, um século depois, ainda assusta – e fascina – o mundo todo

TEXTO Victor Bianchin **ILUSTRA** Luiz Iria, Marcelo Garcia e Eber Evangelista

DESIGN Fabricio Miranda e Diego Sanches **EDIÇÃO** Marcel Nadale

1.

O Titanic foi o segundo de uma frota de três navios de luxo da empresa White Star Line. Com 269 m de comprimento e 28 m de largura, era o maior navio da época. Sua construção começou em março de 1909 e terminou em maio de 1911. Em 10 de abril de 1912, ele partiu para sua **primeira viagem**, de Southampton, na Inglaterra, a Nova York, nos EUA



O primeiro navio da frota, o Olympic, funcionou sem problemas. O terceiro, o Britannic, também afundou, devido a uma explosão de causa desconhecida

2.

No dia 14, às 23h40, o navio colidiu com um iceberg. O pedaço de gelo havia sido avistado tarde demais e, mesmo com uma tentativa de desvio, o choque foi inevitável. Diferentemente do que se imagina, o gelo não rasgou o casco: o impacto, na verdade, fez romper os **rebites que uniam as chapas** de aço. A ruptura, de mais de 60 m, passava por cinco salas de carga e uma de caldeira

Os 3 milhões de rebites foram aplicados com um arête, que causa pequenas fraturas ao redor – que podem ter crescido com a pressão das águas

3.

O **capitão Edward Smith** não estava na ponte de comando na hora da batida, mas subiu para lá assim que soube do ocorrido – entre 23h30 e 23h50. Ordenou o fechamento das comportas que ficavam entre as salas das caldeiras e do motor, para isolar a invasão das águas, e enviou tripulantes para averiguar o dano. Às 23h50, Smith já sabia que o Titanic iria afundar



TITÂNICA

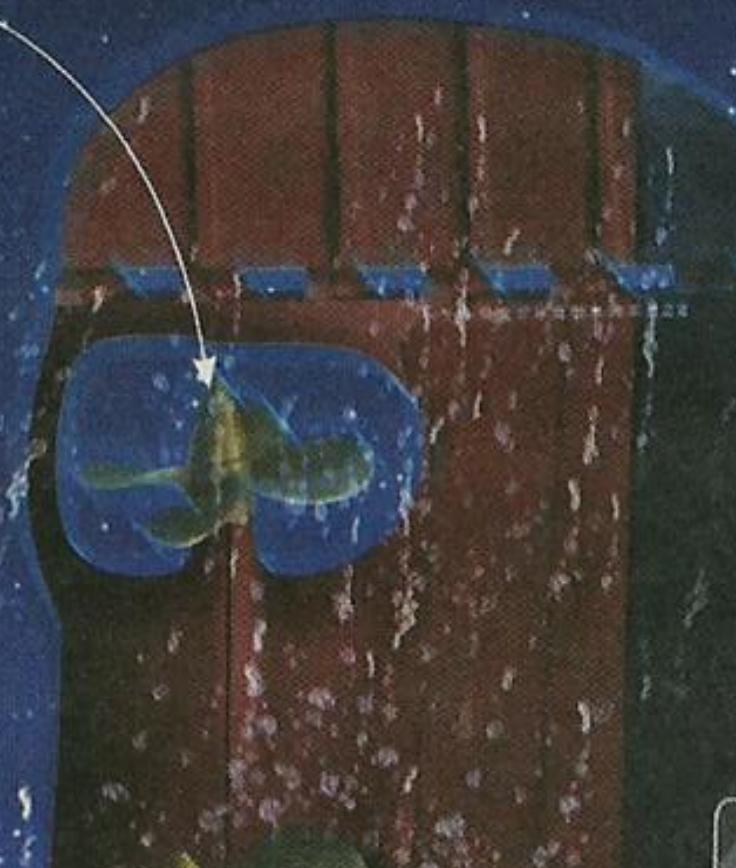


O GIGANTE DERROTADO

Siga a numeração para continuar acompanhando os momentos finais do Titanic – ou descubra, nas legendas, por que nunca houve outro transatlântico como ele

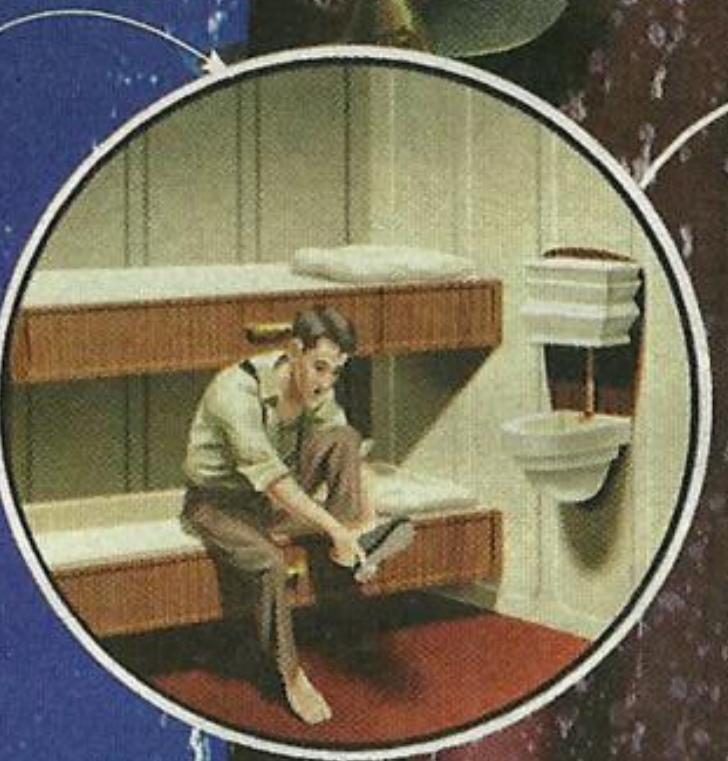
NAS ENTRANHAS DO BICHO

O transatlântico era movido a carvão. Para isso, contava com 29 caldeiras, contendo 159 fornos, alimentados com mão de obra humana. Juntos, os fornos consumiam 660 toneladas de carvão por dia. Eles alimentavam dois motores, que eram os maiores construídos na época e moviam duas hélices exteriores.



POBRE, PORÉM LIMPINHO

Além de ficar nos níveis mais baixos e de difícil acesso, as cabines da terceira classe tinham só beliches embutidos e um lavabo. Para tomar banho, os 710 passageiros desse setor tinham à disposição apenas duas banheiras coletivas. Na hora de passear, só podiam ir ao deque traseiro, onde o ar fedia a fumaça vindas das chaminés.



cabinas
da terceira
classe

The Ventura



A velocidade máxima do Titanic era de 23 nós (42 km/h)

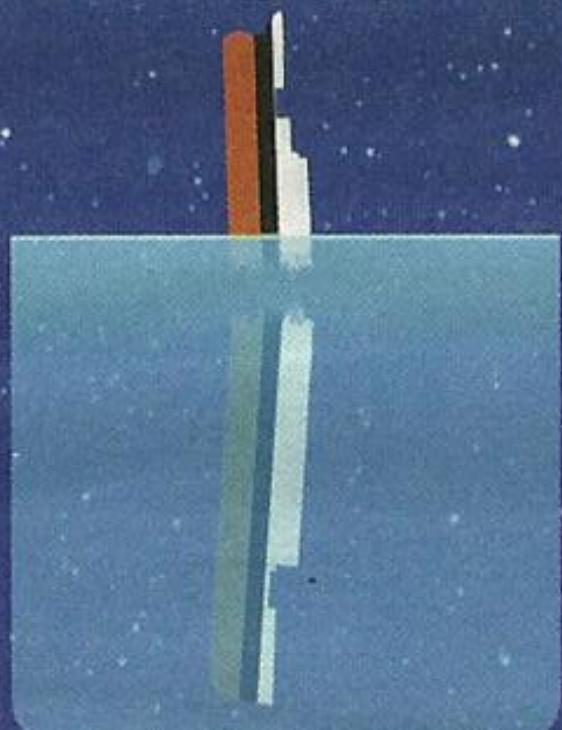
7.

A elevação da popa no ar rolojou em dois momentos. Quando o navio começou a afundar, a parte traseira se inclinou para fora da água. O peso era demais para a estrutura do navio, que **se partiu entre a terceira e a quarta chaminés** – sua área mais “oca” e onde havia uma das juntas de dilatação. Após a quebra, a proa e a popa submergiram em posição vertical



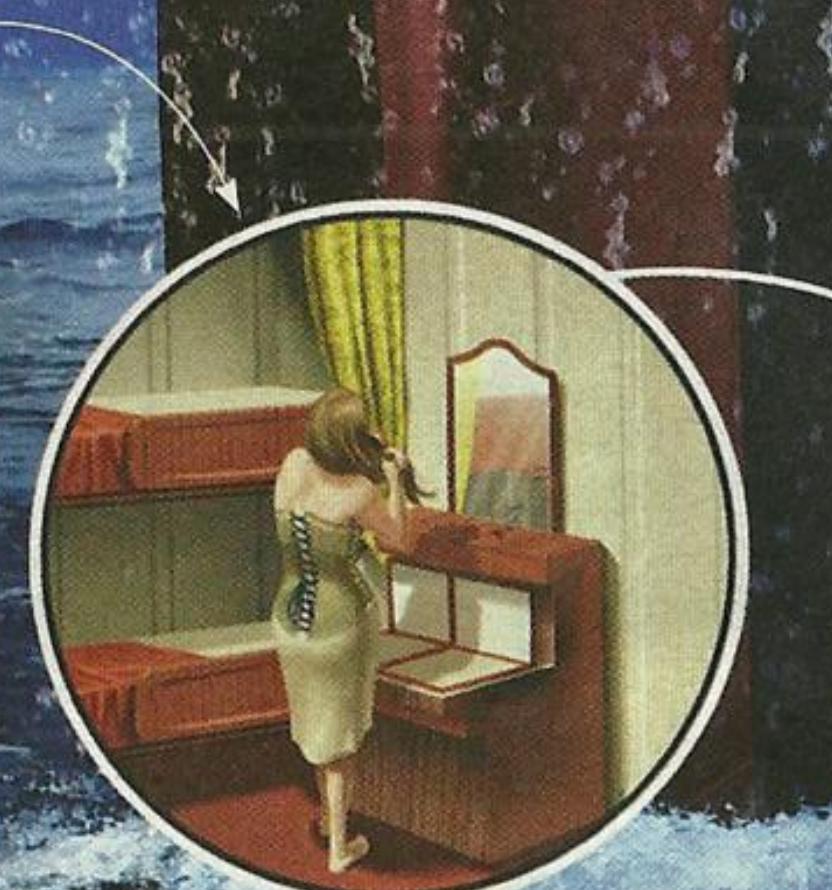
8.

As 2h20, a popa finalmente submerge. O naufrágio termina. O último bote havia partido às 2h05 – deixando para trás mais de 1,5 mil pessoas. As que não foram levadas para o fundo do oceano ficaram se debatendo na superfície, **tentando não afundar ou morrer congeladas** – a temperatura da água batia nos -2 °C



BEM NA FITA

As 207 cabines da segunda classe equivaliam ao que era, na época, a primeira classe de outros navios. Tinham mobília de mogno e eram esquematizadas da mesma forma que as cabines mais simples da primeira classe, com beliches acoplados nas paredes e lavabos em cada quarto. Os banheiros não eram privativos



Havia pelo menos nove cães, dois galos e duas galinhas a bordo. Dois cachorros foram salvos nos botes

TÍQUETE, POR FAVOR?

Os preços mínimos (atualizados) para embarcar no transatlântico

TERCEIRA CLASSE

R\$ 1.506

SEGUNDA CLASSE

R\$ 2.064

PRIMEIRA CLASSE

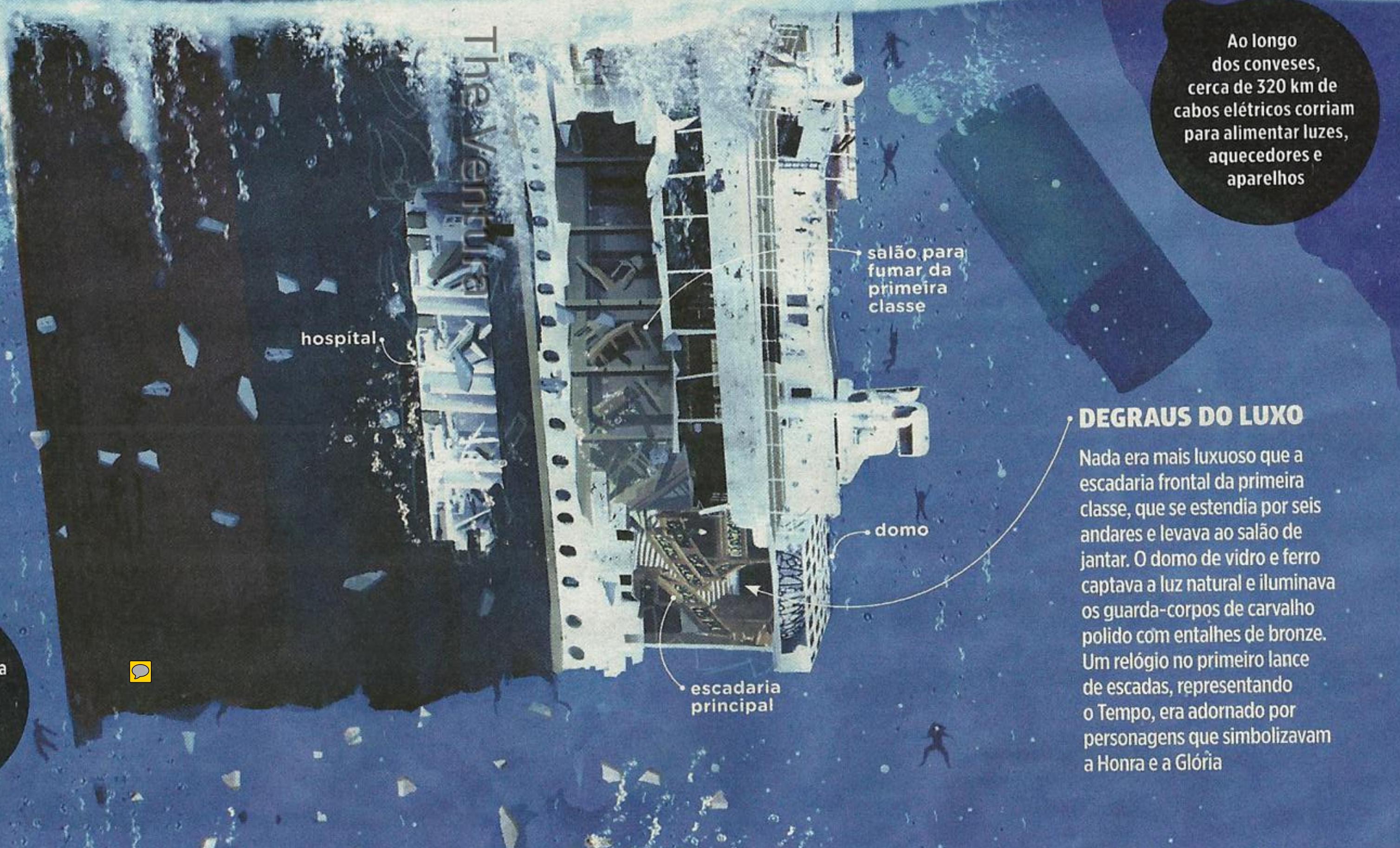
- QUARTO SIMPLES

R\$ 5.000

- COM VARANDA

R\$ 143.000

A segregação social era tão rígida que cada classe recebia um prato com decoração diferente



9.

Só um dos botes salva-vidas voltou para buscar naufragos – resgatou apenas quatro. **Os sobreviventes vagaram em seus botes na escuridão** até as 4h10, quando o Carpathia enfim chegou ao local. Demorou quatro horas até que todos subissem ao navio. O Carpathia então partiu para Nova York, aonde chegou no dia 18

Ao longo dos conveses, cerca de 320 km de cabos elétricos corriam para alimentar luzes, aquecedores e aparelhos

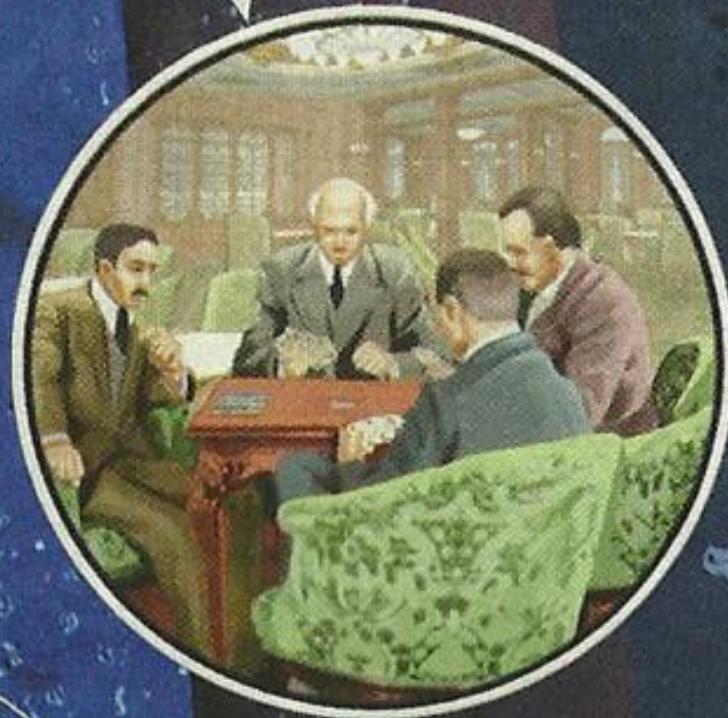
DEGRAUS DO LUXO

Nada era mais luxuoso que a escadaria frontal da primeira classe, que se estendia por seis andares e levava ao salão de jantar. O domo de vidro e ferro captava a luz natural e iluminava os guarda-corpos de carvalho polido com entalhes de bronze. Um relógio no primeiro lance de escadas, representando o Tempo, era adornado por personagens que simbolizavam a Honra e a Glória

Todas as cabines tinham água corrente – luxo que muitos passageiros mais pobres não tinham nem em sua casa

EU SOU RICA!!!

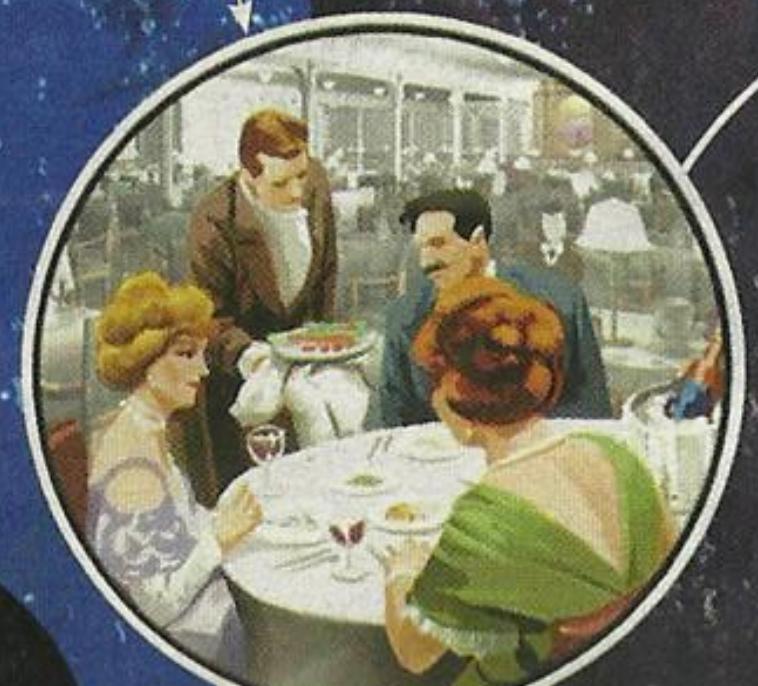
A primeira classe tinha as cabines mais bem localizadas e com as decorações mais elaboradas e ostensivas. As mais caras das 389 suítes possuíam sala de estar, dois quartos, dois closets e banheiro particular – e duas delas ainda tinham varanda. Dos quatro elevadores no Titanic, três eram exclusivos para os ricos



sala das máquinas

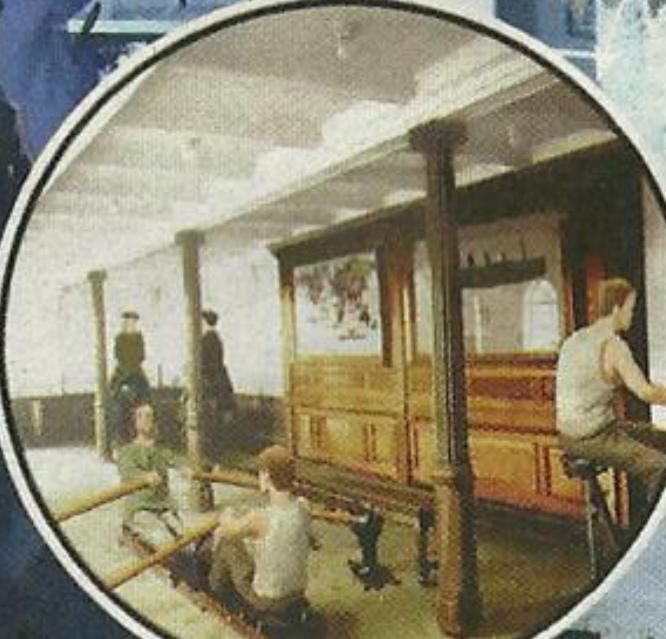
HORA DA BOIA

O salão de jantar da primeira classe, com decoração renascentista, era o maior ambiente. Um jantar com sete pratos era o principal evento social. A segunda classe tinha um salão separado, mas a comida vinha da mesma cozinha que a da primeira. E o salão da terceira era bem menor, obrigando os passageiros a comer em turnos – quem perdia a vez passava fome



salão de jantar da primeira classe

A despensa levava 40 t de batatas, 34 t de carne, 40 mil ovos, 300 kg de chá e mil garrafas de vinho



academia

The Venturi

UMA ESTRANHA ENTRE NÓS

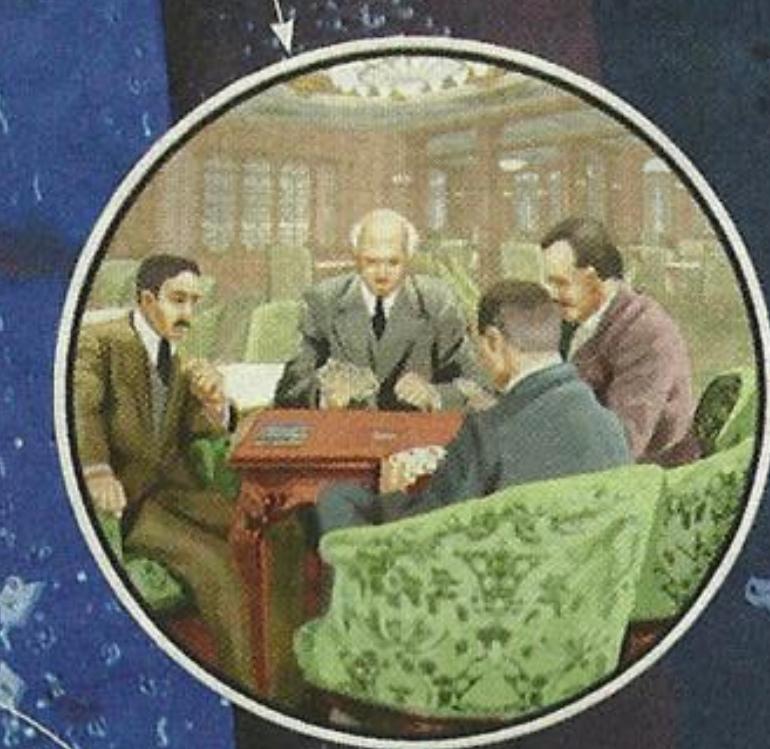
Das quatro chaminés, só três eram reais e expeliam fumaça – a quarta foi adicionada para o navio ficar mais impressionante e era usada só para ventilação. Desde a quilha (a base do navio) até o topo, o navio media 53 m de altura. Os mastros serviam de apoio para uma antena e para o “ninho do corvo” (a “cesta” de onde o iceberg foi visto)

DIVERSÃO EM ALTO-MAR

Não faltava o que fazer nos quatro dias de viagem. A bordo, havia quadra de squash, banho turco (uma espécie de sauna), duas barbearias, biblioteca, academia e vários restaurantes, bares e cafés – só para a primeira e segunda classes, claro. A terceira tinha que se contentar com um único salão e uma sala de fumo



lounge da primeira classe



sala das máquinas

O passageiro mais rico era o tenente coronel John Jacob Astor IV, com uma fortuna equivalente hoje a R\$ 3,3 bilhões. Ele não sobreviveu

VALE UM BISCOITO SCOOBY

Qual é a raça do Scooby-Doo?

Ele é um dogue-alemão, um dos maiores cães de raça, que chega a medir 1 m de altura e pesar até 80 kg. Fisicamente, ele até se parece com o bicho que o inspirou. Mas, na personalidade, é bem diferente – algo que Iwao Takamoto, criador do desenho, diz ter feito de propósito para agradar as crianças. Afetuoso e inteligente, um verdadeiro dogue-alemão jamais tremeria de medo ao ver seu dono em perigo. Ele costuma ser bastante desconfiado com estranhos e até agressivo se ameaçado, por isso é muito usado como cão de guarda.

ENVIADA POR ➤ Tassiane Santos, BELÉM, PA

TEXTO Gabriela Portilho

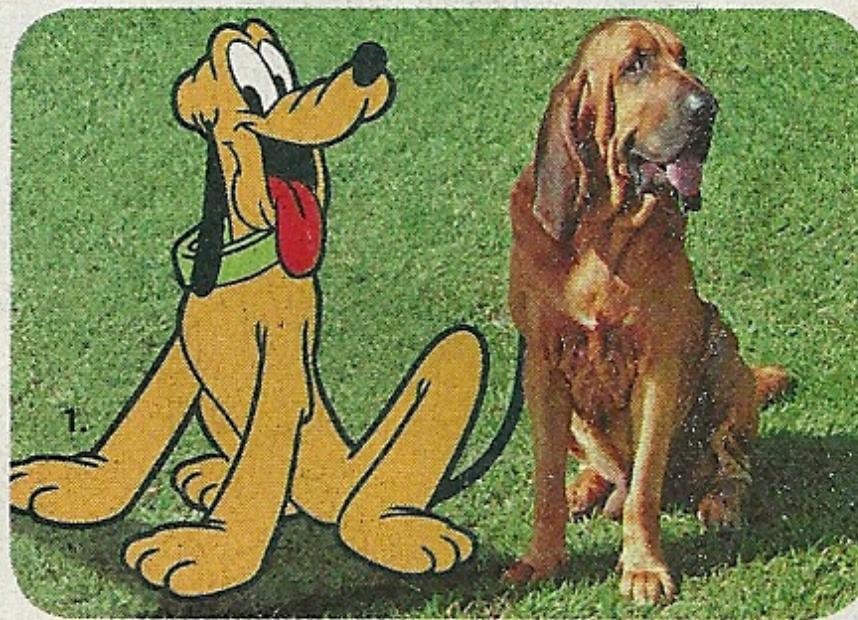


1.

2.

MAIS CANINO QUE A FICÇÃO

Comparamos outros bichos famosos com suas supostas raças



PLUTO

Mickey estava certo quando dizia "Oh, Pluto, não consigo ficar bravo com você". Ele pertence à raça **bloodhound**, realmente muito amável. Originalmente, esse tipo de cão é de caça, com excelente faro – o que explica as várias vezes que o personagem da Disney saiu buscando esquilos, gambás e outros bichos em diversos desenhos



BIDU

Inspirado em um **schnauzer** de infância de Maurício de Sousa, Bidu era cinza em suas primeiras aparições. Só com o passar do tempo, ficou azul. O cãozinho é famoso por sua esperteza e seu senso crítico – algo que não corresponde à vida real. Schnauzers são bons companheiros, mas não particularmente inteligentes



MILU

O comportamento do fiel amigo do repórter Tintim bate bem com o de sua raça, **fox terrier**. Ele é independente, agitado e carinhoso – realmente, um bom companheiro para aventuras. Mas é claro que nenhum bicho da vida real trocaria um pires de leite por uma dose de Loch Lomond, o uísque favorito do Milu



FLOQUINHO

Já rolou uma história em que o próprio Cebolinha, enfim, descobria a raça de seu pet bizarro: é um **lhasa apso** (com pouca tosa). Na ficção, ele costuma guardar objetos na pelagem, mas o da vida real prefere guardar ambientes. Uma coisa em comum é que ambos têm a personalidade bastante tranquila, quase neutra



SNOOPY

Fiel representante da sua raça no mundo real, a alegria de Snoopy só pode ser equiparada à animação de um **beagle**. Brincalhões, curiosos e bastante inteligentes, beagles de verdade só invejariam as múltiplas personalidades e a habilidade idiomática de Snoopy, que fala inglês e um pouco de francês



AJUDANTE DE PAPAI NOEL

Equivalente ao **greyhound** na vida real, ele é um cachorro de corrida. Apesar de ter sido treinado para ser policial em um dos episódios, a raça costuma ser muito calma, simpática e amável. Nem os greyhounds nem o Ajudante são conhecidos por sua grande inteligência – ou seja, um mascote perfeito para o abobado Homer



Como era o treinamento de um cavaleiro medieval?

Desde os 7 anos, candidatos a cavaleiro aprendiam a ler e escrever – privilégio para poucos na Europa dos séculos 10 a 14 –, a se portar social e religiosamente, a cavalgar e a batalhar. Só aos 21 anos, porém, eram aprovados ou não como cavaleiros. Geralmente vindos de famílias nobres, com tradição na cavalaria,

os jovens treinavam pesado, mas tinham várias regalias em relação aos camponeses: eram bem alimentados, viviam nos castelos e tinham direito a comprar terrenos e a contratar soldados para defendê-los. Juntamente com os privilégios, vinham importantes responsabilidades: para com os cristãos (incluindo defender

o companheiro de guerra e proteger os pobres e indefesos), para com Deus (considerado até mais importante do que o senhor feudal que o sustentava) e para com as mulheres (o culto à Virgem Maria ganhava força na época, e as damas passaram a ser vistas como donzelas puras e dignas de receber toda cortesia).

TEXTO Tiago Cordeiro **ILUSTRA** Daniel Rosini **DESIGN** Diego Sanches **EDIÇÃO** Tiago Jokura

CULTURA, VIOLÊNCIA E FÉ

Jovens nobres aprendiam a rezar, cortejar damas, andar a cavalo e batalhar com espadas, lanças e punhos

PUXANDO PEDRA

O treino de um escudeiro rolava nos pátios do castelo. Começava com corridas, seguidas de musculação. Os aprendizes puxavam ferro, madeira e pedras, usadas para erguer os muros do castelo. Se colocado ao lado de um gladiador romano, ele pareceria mais magro, porém, mais musculoso

Só os cavaleiros podiam entrar armados em igrejas. Em tempos de paz e festas religiosas, cumpriram funções cerimoniais

Mês que vem tem o treino dos vikings

LONGO APRENDIZADO

Ao fim de 14 anos de treino, nem todo pajem virava cavaleiro

PAJEM

Indicado pela família aos 7 anos, passava a viver dentro do castelo. Lá, aprendia com monges a catequese e rudimentos de escrita. Treinava corrida e montaria e duelava com armas de madeira



ESCUDEIRO

Aos 14 anos, começava a ajudar o cavaleiro em tarefas como vestir a armadura e zelar pela segurança familiar. Nas batalhas, carregava as armas e socorria o cavaleiro se preciso



CAVALEIRO

Aos 21 anos, o aprendiz que participou de várias batalhas, realizando feitos heroicos, recebia o título em uma cerimônia real. Se sobrevivesse a batalhas e se aposentasse, virava treinador



CAVALEIROS MODERNOS
Após o século 15, a cavalaria entrou em desuso, mas alguns títulos permaneceram. Hoje, são cavaleiros da coroa inglesa gente como o ator Sean Connery e o cantor Elton John





JIU-JITSU MEDIEVAL

O combate corpo a corpo era violento: durante uma batalha, não durava mais do que 30 segundos. Era preciso neutralizar o adversário rapidamente, e os cavaleiros usavam técnicas de imobilização e estrangulamento semelhantes às do jiu-jitsu, arte marcial japonesa criada bem depois, no século 19

ENSAIO BRUTAL

Duas ou três vezes ao ano, os cavaleiros exibiam sua técnica diante do rei e da nobreza. Os torneios eram realizados no campo ou nos castelos e tinham uma programação vasta, que incluía a melee, uma simulação bem realista de uma batalha – não eram raros ferimentos graves e até mortes

TREINO DE CAMPO

Se nos torneios os cavaleiros desenferrujavam e exibiam suas técnicas, nas caçadas eles se divertiam. Para os escudeiros, era a chance de mostrar serviço em tempos de paz. Usando lanças e espadas, era preciso mira e destreza para caçar coelhos e força para pegar javalis e cervos

TRATAMENTO REAL

Fazia parte da rotina diária de um aprendiz andar a cavalo e pular rapidamente da sela, caindo em pé. Os animais recebiam um tratamento caprichado: eram bem alimentados, lavados com frequência e apresentados diante do rei e do senhor feudal como as verdadeiras estrelas de seu exército

HOMENS DE FERRO

A roupa de um cavaleiro era montada em camadas e protegia todos os pontos vitais

ESCUDO

Pequeno, era usado não apenas para absorver golpes, mas também para contra-atacar. O cavaleiro poderia, por exemplo, utilizá-lo para acertar a cabeça do adversário

LANÇA

O comprimento variava de acordo com a tradição do castelo e o objetivo do cavaleiro. As mais curtas podiam ser usadas a pé

ARMADURA

Montadas sobre uma cota de malha recoberta, no peito, por uma malha de ferro. O estilo variava, mas todo cavaleiro usava capacete, proteção no pescoço e nas articulações e coberturas para ombros, pernas e peito

ESPADA

As armas de corte medievais só eram afiadas nas pontas porque também serviam para golpear. Se fosse preciso, o cavaleiro invertia a espada e golpeava com a empunhadura

EU QUE FIZZZZZ

É possível fazer refrigerante em casa?

Sim. E é fácil! A base da receita costuma misturar suco de frutas (para dar o sabor) e água com gás (para gerar a efervescência e a refrescância). Mas há versões ainda mais complexas, com ares de iguaria gourmet. A tendência do refri artesanal

vem ganhando força no circuito gastrônomico norte-americano e europeu. A grife Brooklyn Soda Works, em Nova York, por exemplo, tem feito sucesso com receitas que misturam maçã, mel, ameixa, anis, gengibre e até pimenta jalapeño – sabores

raro entre as marcas industrializadas. “Além de gostoso e divertido de fazer, o refrigerante caseiro é mais saudável. Você usa frutas de verdade e não precisa dos conservantes que vão nas versões industrializadas”, diz o chef Júlio Cruz.

TEXTO Luiza Wolf ILUSTRA Elcerdo

BORBULHAS CASEIRAS

Impressione os amigos com seu próprio refri



SEGREDO REVELADO?

Exposição apresenta a receita da Coca-Cola

Um dos maiores segredos dos refries, a fórmula da Coca-Cola, agora está em uma exposição aberta ao público. Em dezembro, a empresa retirou o documento do cofre onde estava guardado havia 86 anos, em um banco em Atlanta, EUA, e o colocou no museu World of Coca-Cola, na mesma cidade. Mas eles não são nada bobos: a “receita” continua trancada a sete chaves, longe dos olhos dos visitantes



Quais outras figuras religiosas também foram crucificadas?

Antes de Cristo, várias divindades em épocas e regiões bem diferentes entre si foram descritas sofrendo o mesmo castigo. Essa punição era muito popular na Antiguidade para reprimir escravos, ladrões e indivíduos que ameaçassem

o poder do Estado. A coincidência de ter sido adotada em vários relatos de figuras messiânicas pode ser explicada pelo registro oral dessas histórias – que eram contadas, mudadas e recontadas até, enfim, serem registradas por escrito anos

depois. Nesse meio-tempo, acabavam influenciando umas às outras. Para alguns pesquisadores, esses casos provam como o cristianismo absorveu outras referências anteriores para “montar” a simbologia em torno de Jesus.

TEXTO Ranielly Marques **ILUSTRA** Rafael Sarmento **DESIGN** Bernardo Borges **EDIÇÃO** Marcel Nadale

PEGARAM PRA CRISTO

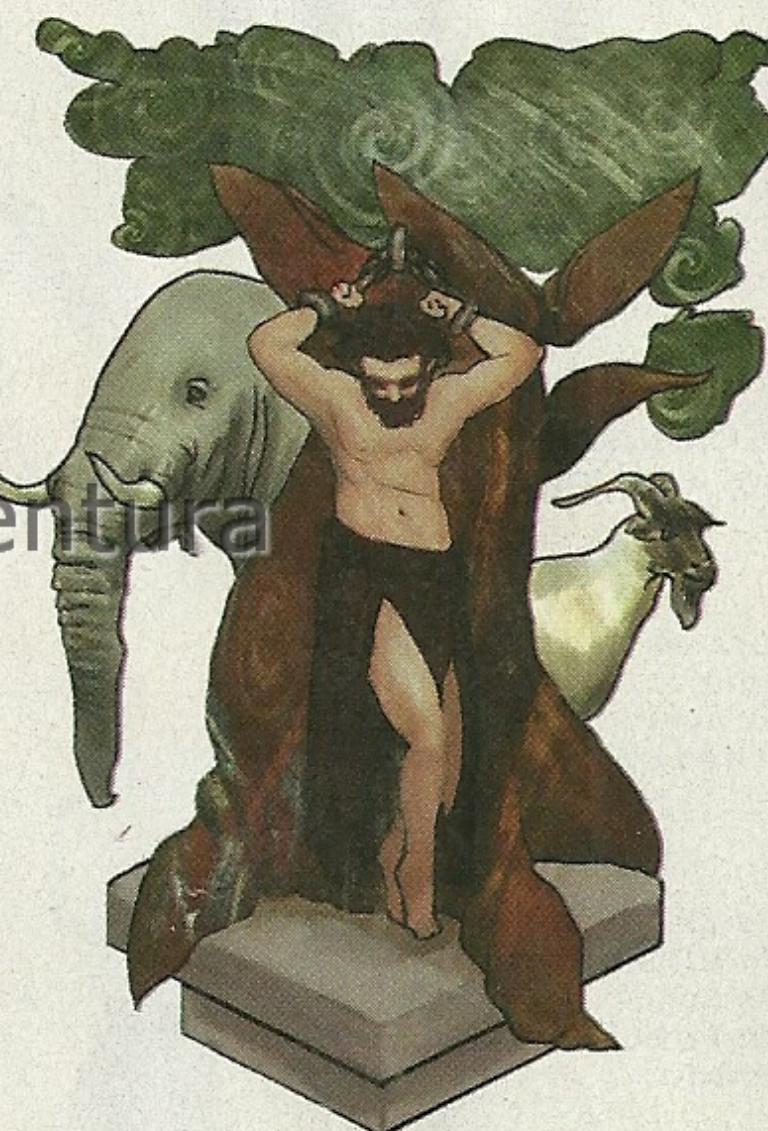
Histórias de crucificados muito parecidas com a de Jesus



SERPENTE ALADA

DIVINDADE Quetzalcóatl
ONDE México
QUANDO 587 a.C.

Venerado por astecas, toltecas e maias, seu nome combina “quetzal” (uma ave nativa, com belas plumas) e “cóatl” (serpente). Também nasceu de uma mãe virgem para livrar os homens de seus pecados. Foi batizado na água, ungido com óleos e jejou por 40 dias. Crucificado entre dois ladrões, renasceu e subiu aos céus



ENTRE OS ANIMAIS

DIVINDADE Hesus
ONDE Bretanha
QUANDO 834 a.C.

Nasceu da virgem Mayence, hoje representada como uma santa envolta em 12 estrelas e uma serpente aos pés. Foi crucificado em um carvalho, considerada “árvore da vida”, entre um elefante (que simbolizaria a magnitude dos pecados da humanidade) e um cordeiro (alusão à pureza de quem se oferece para o sacrifício divino)

SOFRIMENTO SEM FIM

DIVINDADE Prometeu
ONDE Grécia
QUANDO 500 a.C.

Foi o Titã que libertou e “iluminou” a raça humana ao lhe dar o fogo dos deuses. Por essa ousadia, foi condenado por Zeus a viver pregado numa rocha, com o fígado devorado por uma águia. Para os gregos, era nesse órgão que ficavam os sentimentos, e não no coração



TRÊS EM UM

DIVINDADE Bali
ONDE Índia
QUANDO 725 a.C.

Segundo o historiador Godfrey Higgins, a cidade de Mahabalipore, na Índia, traz registros dessa crucificação, que também teria servido para limpar nossos pecados. “Bali” significa “Segundo Senhor” – ele integrava uma trindade que compunha um só Deus. Era cultuado como Deus e como filho dele



baixe esta
imagem!

Digite no browser do celular
m.abril.com.br/dwd/me



AMAI A TODOS

DIVINDADE Indra
ONDE Tibete
QUANDO 725 a.C.

Sua mãe, virgem, era negra. Indra também. Acreditava-se que ele tinha poderes extraordinários, como prever o futuro, andar sobre as águas e levitar. Pregou o amor e a ternura para com todos os seres vivos, mas defendia que a castidade era o único caminho para se tornar santo



The Ventura

JÁ VI ESSA HISTÓRIA...

DIVINDADE Krishna
ONDE Índia
QUANDO 900 a.C.

Tem muitos pontos em comum com Jesus. Segundo textos hindus, como o *Bhagavata Purana* e o *Mahabaratha*, seu nascimento estava previsto em um livro sagrado. Para evitar que a profecia se concretizasse, o governante da região mandou matar todos os recém-nascidos. Sua mãe era uma virgem de origem humilde, que recebeu a visita de pastores quando deu à luz. Krishna peregrinou por regiões rurais dando sermões, curando doentes e operando milagres, como a multiplicação de peixes. Recomendava aos discípulos que amassem seus inimigos. Segundo alguns relatos, teria sido crucificado – assim como Jesus, entre dois ladrões e aos 33 anos. Ressuscitou no terceiro dia e subiu aos céus, mas avisou que ainda voltaria à Terra



MÃO SANTA

DIVINDADE Sakia
ONDE Índia
QUANDO 600 a.C.

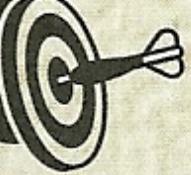
Nasceu para expiar os pecados do mundo e sua mãe era chamada por seus seguidores de Virgem Sagrada. Assim como Jesus, operou milagres e curou doentes. Foi tentado pelo diabo e deixou mandamentos como “não matarás”, “não roubarás”, “não pecarás”, “não cometerás adultério” e “não mentirás”. Ficou eternizado pelo símbolo da cruz

ESPOSA EXEMPLAR

DIVINDADE Alcestes
ONDE Grécia
QUANDO 600 a.C.

É o único caso de que se tem relato sobre uma mulher sendo crucificada para livrar a humanidade dos próprios pecados. Ela também era parte de uma Santíssima Trindade. A morte da deusa gera controvérsia: algumas versões defendem que ela deu a vida para salvar o marido, Eurípedes. Como recompensa, teria ressuscitado ainda mais bela





GÊNIO DO MAL?

Quais instrumentos de guerra foram projetados por Da Vinci?

Entre as invenções bélicas, Leonardo Da Vinci criou várias engenhocas estratégicas de ataque e de defesa. Além de ser um dos pintores mais célebres da história, o italiano, que completaria 560 anos neste mês, também se aventurou

como engenheiro. Contratado por senhores da guerra, como o duque Ludovico Sforza, de Milão, entre 1483 e 1490, e o cardeal César Bórgia, de Florença, entre 1502 e 1504, o inventor renascentista fez desenhos revolucionários de diversas armas militares,

como protótipos de helicópteros, submarinos e tanques de guerra. Sempre à frente de seu tempo, muitos de seus projetos, pensados nos séculos 15 e 16, só saíram do papel quase 400 anos depois, com o avanço da tecnologia.

TEXTO Juliana Sayuri

DESIGN Bernardo Borges

EDIÇÃO Giselle Hirata

A ARTE DA GUERRA

Confira esboços do próprio Da Vinci para projetos bélicos

ATAQUE

BOMBAS FRAGMENTADAS

ANO 1490

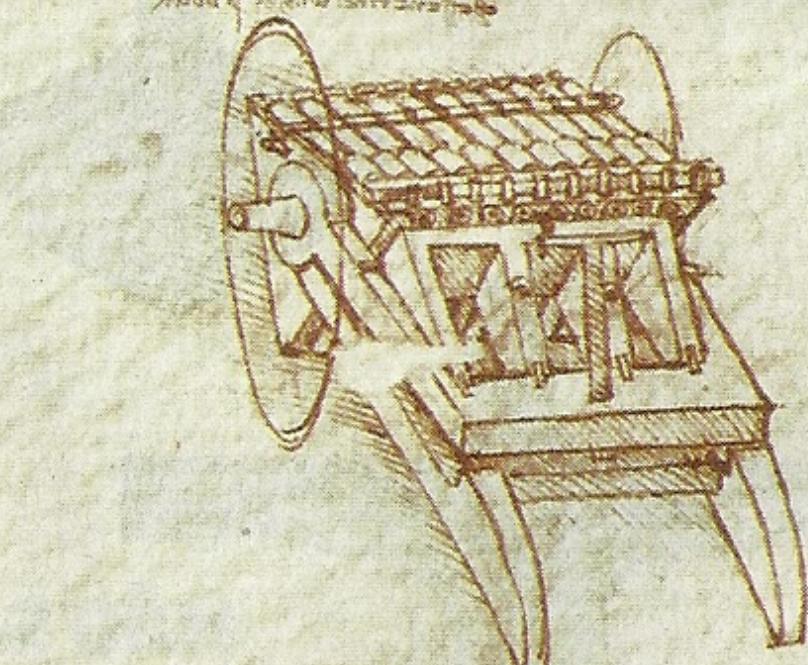
Da Vinci aprimorou as balas de canhão. Quando acionadas, as bombas liberavam fragmentos afiados e projéteis menores em alta velocidade e em todas as direções, ampliando o campo de destruição. O artefato acabou sendo “inventado” e utilizado pelos alemães nazistas durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945)

The Ventura

CANHÃO GIRATÓRIO

ANO Entre 1485 e 1489

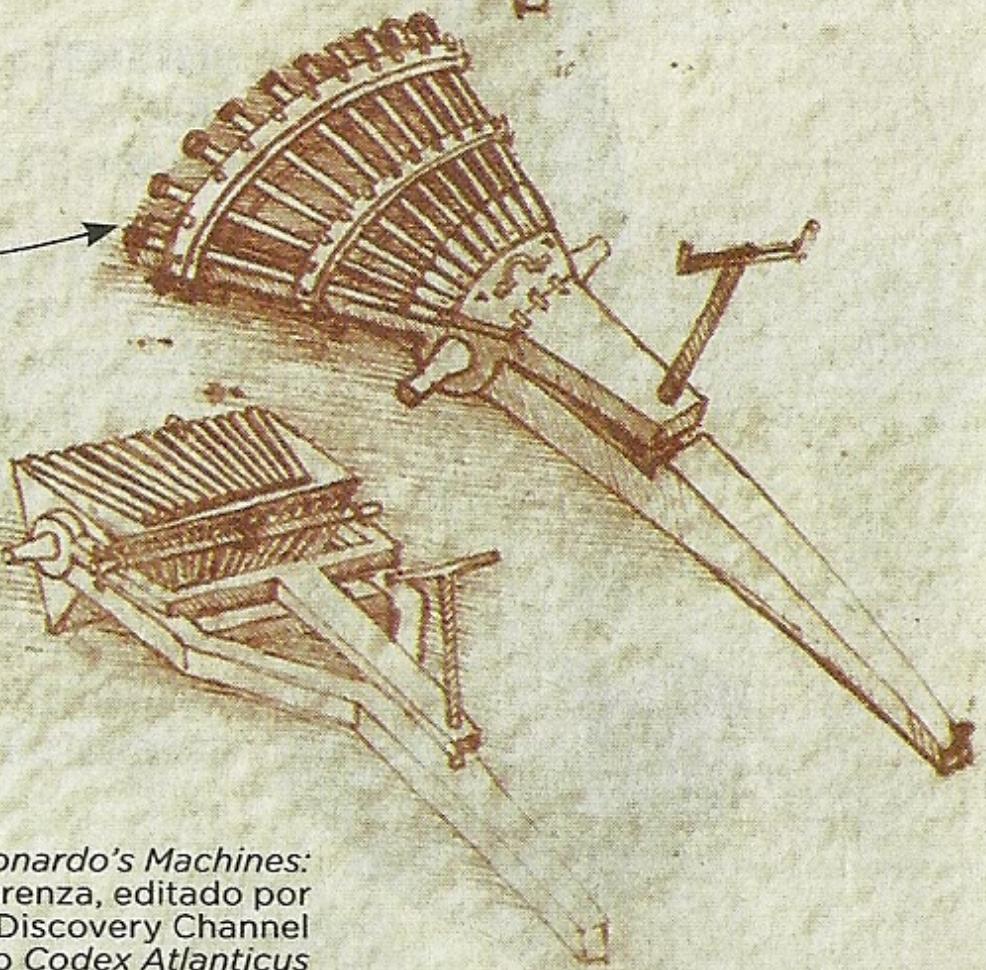
Para fugir do simples canhão com rodinhas, Leonardo pensou em uma estrutura fortificada de madeira, com 16 bocas de fogo de artilharia, capaz de girar e disparar em várias direções. O protótipo não saiu do papel, já que, na época, era impossível fazer com que uma estrutura tão pesada fosse firme e dinâmica ao mesmo tempo



METRALHADORA

ANO 1482

Foi a precursora das metralhadoras de hoje. Com 12 canos de disparo, foi projetada para ser leve e capaz de atirar várias balas ao mesmo tempo. O único problema era a dificuldade em repor a munição. A ideia só se concretizou em 1884, quando o norte-americano Hiram Maxim criou a Maxim Gun, que já era automática e portátil



FONTES Livros *Machines: Da Vinci's Inventions Revealed* e *Leonardo's Machines: Secrets and Inventions in the Da Vinci Codices*, de Domenico Laurenza, editado por Edoardo Zanon e Mario Taddei. Documentário *Doing Da Vinci*, do Discovery Channel

IMAGENS Reprodução do *Codex Atlanticus*

TRANSPORTE

HELICÓPTERO

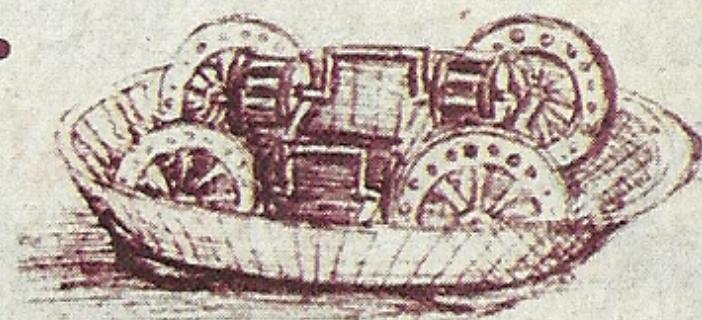
ANO 1489

Um dos projetos mais famosos teria sido inspirado em um moinho de vento. Da Vinci idealizou um tipo de parafuso aéreo helicoidal, que deu origem às hélices. A invenção deveria ser operada por quatro pessoas, mas acredita-se que jamais saiu do chão. O primeiro helicóptero só foi construído em 1843, por sir George Cayley, na Inglaterra

SUBMARINO

ANO 1515

O inventor criou embarcações armadas similares aos modernos submarinos. Da Vinci fez um projeto pioneiro de uma embarcação armada capaz de submergir e surpreender inimigos. A engenhoca era muito avançada para a tecnologia da época e só virou realidade em 1776, construída pelo norte-americano David Bushnell

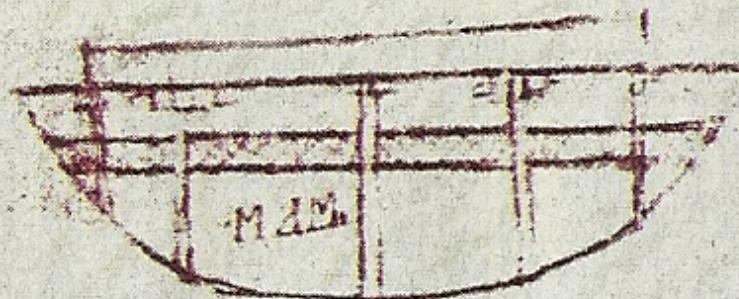


O primeiro tanque, Mark I Tank, foi criado por William Tritton e Walter Wilson e estreou na batalha do Somme, na França

TANQUE DE GUERRA

ANO 1485

A ideia era construir um carro armado, capaz de se mover e proteger os passageiros. Motorizada, a estrutura teria canos de canhões ao redor. O protótipo não foi concretizado e, como tinha erros de mecânica complexos, Da Vinci teria desistido do projeto. O tanque de guerra só apareceu em 1916, durante a Primeira Guerra Mundial



The Ventura ESTRUTURAS

PONTE INVASORA

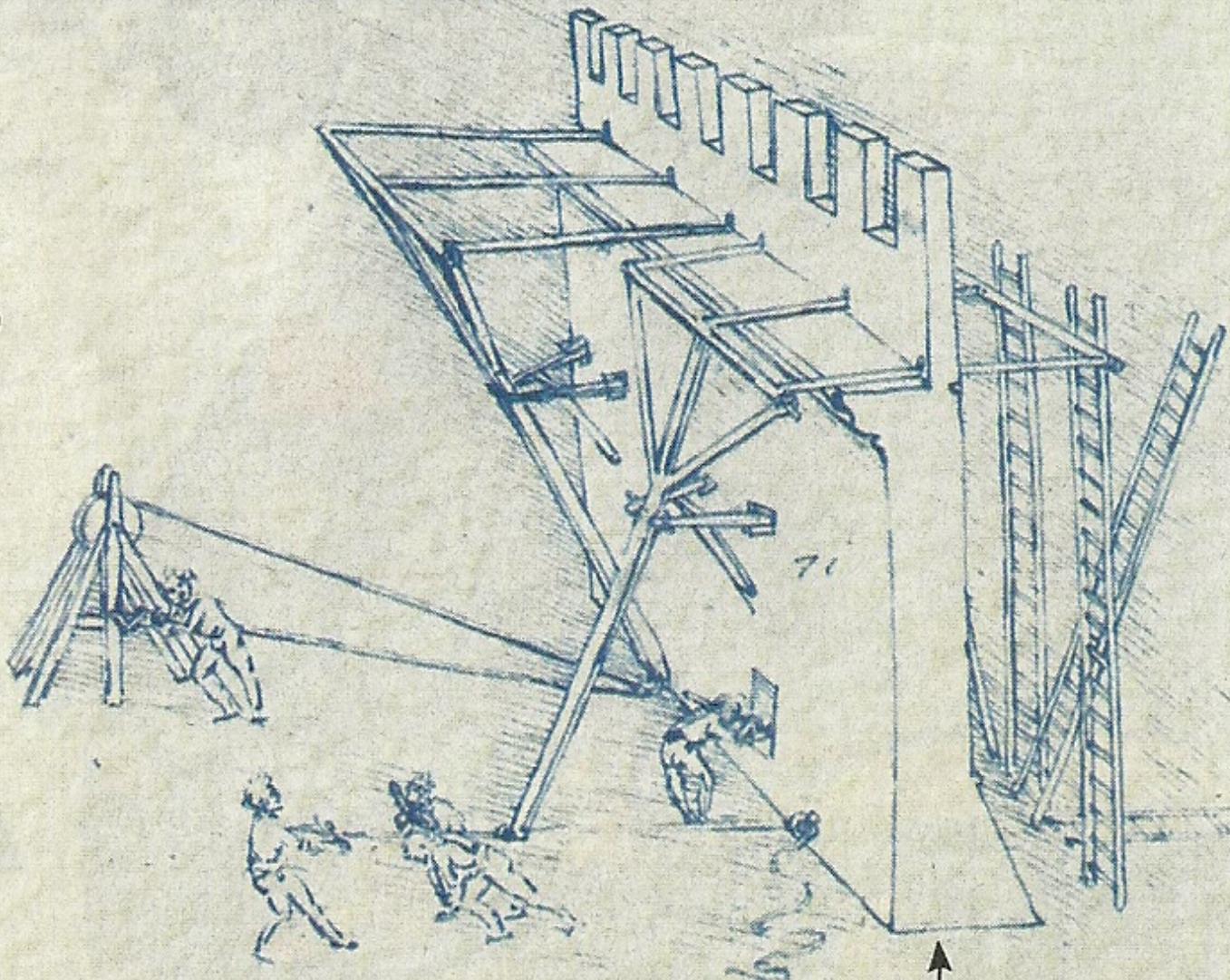
ANO 1502

Este modelo de ponte tinha uma nova perspectiva, com uma estrutura de proteção para que os soldados invadissem cidades e castelos sem serem atingidos por artefatos. Além de ser segura, a invenção era móvel, facilitando a emboscada

FORTE

ANO Entre 1507 e 1510

Da Vinci fez vários rascunhos de construções pesadas em prol da Itália renascentista. Um deles aprimorou a fortaleza, criando um novo design, com torres circulares e passagens secretas. Esse novo formato seria capaz de resistir aos impactos de armas e disparos, mas nunca foi construído



MURALHA DE DEFESA

ANO Entre 1482 e 1485

O artista aprimorou o design das muretas, criando paredes móveis para emboscar os invasores. Quando as escadas se apoiavam nos muros, soldados escondidos moviam os muros para derrubar os inimigos e dificultar o acesso ao castelo

